

Demonstrações Financeiras

FARMAC, S.A

31 de Dezembro de 2023

<u>Índice</u>	<u>Páginas</u>
Declaração de responsabilidade da direcção	2
Relatório do auditor independente	3-5
Balanço	5
Demonstração de resultados	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração de variação dos capitais próprios	8
Notas às demonstrações financeiras	9-33

Declaração de responsabilidade da direcção

A Direcção é responsável pela preparação, integridade e adequada apresentação das demonstrações financeiras da **FARMAC, S.A.**

A Direcção considera que, na preparação das demonstrações financeiras, utilizou as políticas contabilísticas mais adequadas, aplicadas de forma consistente e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, e que foram seguidas todas as normas consideradas aplicáveis. A Direcção está confiante de que as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentam de forma adequada os resultados das operações do exercício e a posição financeira da Entidade no encerramento do exercício.

O pressuposto de continuidade das operações foi tomado em consideração na preparação das referidas demonstrações financeiras. Com base nas previsões feitas, recursos financeiros disponíveis e apoio continuado dos sócios, a Direcção não têm conhecimento de qualquer razão que possa colocar em causa a continuidade da Entidade num futuro previsível.

A Direcção é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, concebido para assegurar uma razoável mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da Entidade. Os controlos internos são monitorizados pela Direcção e pelos empregados da Entidade com a necessária segregação de autoridade e funções. Os procedimentos estão implementados para monitorizar os controlos internos, identificar fraquezas materiais que possam culminar em distorções resultantes de erros e/ou fraudes, e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas nas páginas 5 à 33 foram aprovadas em ___ de Maio de 2024, e assinadas em seu nome por:

A Direcção

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos sócios da **Farmac, S.A.**

Opinião com reservas

Auditamos as demonstrações financeiras anexas da **Farmac, S.A** (a Empresa ou Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração das variações no capital próprio relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas no parágrafo da secção *Bases para a opinião com reservas*, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião com reservas

A Empresa possui diversos bens de activo imobilizado localizados em território nacional. Na ausência de um estudo de reavaliação de activos, preparado por peritos independentes, não nos foi possível avaliar sobre os valores registados ao custo histórico, valor de custo, amortizações do exercício e acumulados a data do balanço, apresentam se correctamente contabilizados.

Constatámos que a Direcção tem efectuado um esforço na implementação do novo sistema informático a nível nacional, numa forma mais acentuada a nível do sul do país, que representa parte significativa do seu inventário e instalações. Contudo, verificamos que ainda persistem controlos manuais nas regiões centro e norte, pelo que, não nos foi possível garantir na sua total plenitude os valores registados nas rubricas de Existências e de Custos de inventários vendidos e consumidos, e se existe algum impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

Outras matérias

Existe a possibilidade de eventual revisão da matéria fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IRPS para algumas situações de incerteza da aplicação da legislação em vigor.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade, de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidade da Direcção pelas Demonstrações Financeiras

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Direcção é responsável, por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

A Direcção é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Direcção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

mazars

Comunicámos à Direcção, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos à Direcção que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos à Direcção, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

MAZARS SCAC, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados: 16/SCA/OCAM/2016

Representada por:

 **forvis**
mazars
Lic. N.º 17/SCA/OCAM/2016

Dipak Lalgi

Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012

Maputo, 06 de Junho de 2024

FARMAC, SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	31-12-2023	31-12-2022
ACTIVOS			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	28 234 558	20 047 170
Activos intangíveis	6	3 980 314	695 400
		32 214 872	20 742 570
Activos correntes			
Inventários	7	8 339 154	29 842 326
Clientes	8	11 328 398	16 227 444
Outros activos financeiros	9	5 201 815	8 122 374
Outros activos correntes	10	15 860 334	6 405 527
Caixa e bancos	11	4 740 875	2 911 455
		45 470 576	63 509 126
Total dos activos		77 685 447	84 251 696
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social	12	60 000 000	40 000 000
Resultado transitado	12	(32 612 187)	(33 489 117)
Resultados líquidos do período	12	(26 424 069)	876 930
Total do capital próprio		963 744	7 387 814
Passivos não correntes			
Provisões	13	-	3 051 282
		-	3 051 282
Passivos correntes			
Empréstimos	14	168 577	1 704 211
Fornecedores	15	27 813 079	28 247 954
Outros passivos financeiros	16	12 238 517	12 819 308
Outros passivos correntes	17	36 501 530	31 041 127
Total dos passivos não correntes		76 721 703	73 812 600
Total dos passivos		76 721 703	76 863 882
Total do capital próprio e dos passivos		77 685 447	84 251 696



Técnico de Contas



A Direcção Geral

FARMAC, SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Notas	2023	2022
Vendas de bens e de serviços	18	198 594 872	208 758 809
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	19	(131 354 991)	(110 951 329)
Margem bruta		67 239 881	97 807 480
Custos com pessoal	20	(95 434 935)	(88 897 092)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(17 383 172)	(17 360 099)
Depreciações e amortizações	5 & 6	(2 281 136)	(2 060 708)
Reversões do período	22	3 051 282	-
Provisões do período	23	6 669 159	-
Outras perdas operacionais	24	(6 981 702)	(6 553 604)
Outros ganhos operacionais	24	33 134 787	19 481 817
Resultados operacionais		(25 324 155)	2 417 794
Rendimentos e ganhos financeiros	25	111 070	102 430
Gastos e perdas financeiros	26	(1 210 984)	(1 643 293)
Resultados antes de impostos	27	(26 424 069)	876 930
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultados líquidos do período		(26 424 069)	876 930



Técnico de Contas

FARMÁCIAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.


A Direcção Geral

FARMAC, SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período	26	(26 424 069)	876 930
<u>Ajustamento ao resultado líquido relativo a:</u>			
Depreciações e amortizações	5 & 6	2 281 136	2 060 708
Imposto sobre o rendimento		-	-
Aumento de inventários		21 503 172	(14 037 828)
Imparidades/provisões		(3 051 282)	3 051 282
Redução/ (Aumento) de clientes		4 899 046	(5 393 381)
Redução/ (Aumento) de outros activos financeiros		1 203 712	3 676 358
Aumento de outros activos correntes		(7 737 960)	(904 034)
Redução de fornecedores		(434 875)	(8 120 755)
Aumento de outros passivos financeiros		(580 791)	8 013 750
Aumento de outros passivos correntes		5 460 403	7 710 320
Outras actividades operacionais		(50 002)	-
<i>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		(2 931 509)	(3 066 650)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5 & 6	(13 703 437)	(2 405 406)
Juros e rendimentos similares		-	-
<i>Fluxo líquido usado nas actividades de investimento</i>		(13 703 437)	(2 405 406)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
<u>Ajustamentos ao resultado relativo a:</u>			
Empréstimos obtidos	14	(1 535 634)	1 704 211
Juros e outros encargos similares		-	(44 538)
Variação do capital social	12	20 000 000	-
Variação resultados transitados		-	13 124
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		18 464 366	1 672 798
Movimento de caixa e equivalentes de caixa		1 829 418	(3 799 258)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	2 911 455	6 710 713
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	11	4 740 875	2 911 455


Técnico de Contas


A Direcção Geral

FARMAC, SA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Capital social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 Dezembro de 2021	40 000 000	(18 250 300)	(15 251 941)	6 497 759
Aplicação do resultado líquido do período anterior	-	(15 251 941)	15 251 941	-
Capital por realizar	-	13 124	-	13 124
Resultado líquido do período	-	-	876 930	876 930
Saldo em 31 Dezembro de 2022	40 000 000	(33 489 117)	876 930	7 387 813
Aplicação do resultado do período	-	876 930	(876 930)	-
Correcções do exercício	-	-	-	-
Subscrição de capital	20 000 000	-	-	20 000 000
Resultado líquido do período	-	-	(26 424 069)	(26 424 069)
Saldo em 31 Dezembro de 2023	60 000 000	(32 612 187)	(26 424 069)	963 744


Técnico de Contas



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	16
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	18
5. Activos tangíveis	19
6. Activos intangíveis	21
7. Inventários	22
8. Clientes	22
9. Outros activos financeiros	23
10. Outros activos correntes	23
11. Caixa e bancos	24
13. Provisões	25
14. Empréstimos	25
15. Fornecedores	25
16. Outros passivos financeiros	26
17. Outros passivos correntes	26
18. Vendas de bens e de serviços	26
19. Custos dos inventários vendidos ou consumidos	27
20. Custos com pessoal	27
21. Fornecimentos e serviços de terceiros	28
22. Reversões do período	28
23. Outros ganhos e perdas operacionais	28
24. Rendimentos e ganhos financeiros	29
25. Gastos financeiros	29
26. Imposto sobre o rendimento	30
27. Objectivos e políticas de gestão de risco	31
28. Compromissos e contingências	34
29. Eventos subsequentes	34
30. Continuidade das operações	34
31. Aprovação das demonstrações financeiras	34

INTRODUÇÃO

A **FARMAC, S.A** é uma sociedade anónima moçambicana que se dedica a comercialização de medicamentos há mais de 3 décadas através das suas farmácias distribuídas pelo todo país, possuindo uma autonomia administrativa e financeira. A Empresa tem a sua sede social no Bairro da Coop nº 1335, edifício nº 255 na Cidade de Maputo.

Em Dezembro de 2018, através do Decreto n 92/2018, o Governo Moçambicano deliberou a transformação da Empresa Estatal de Farmácia (FARMAC, S.A) em uma sociedade anónima passando a Entidade a designar-se Sociedade de Farmácia de Moçambique, S.A a ser participada pelo Estado através do IGEPE, com o novo capital social de 40 000 000 Meticais. Através do novo início de actividades e actualização de dados, a Entidade registou-se junto a Autoridade Tributaria em Janeiro de 2022. Não foi efectuado nenhum ajustamento nas presentes demonstrações financeiras em resultado deste facto e não foi colocado em causa o princípio da continuidade.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF (Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

No entanto, a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF, exige que formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Empresa com referência a 31 de Dezembro de 2023, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela FARMAC, S.A. nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio médio do ano praticado pelo nosso banco na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

O ganho ou perda em moeda estrangeira em transacções monetárias é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado para juros e pagamentos efectivos durante o período, e o custo da moeda estrangeira convertido à taxa de câmbio no fim do período.

Os activos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo justo valor são traduzidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o justo valor foi determinado. As transacções não monetárias que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidas usando a taxa de câmbio na data da transacção. As diferenças cambiais decorrentes da tradução são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela FARMAC, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e de todos os custos directamente incorridos para colocar no estado de funcionamento.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a FARMAC, S.A. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos nos resultados do período em que forem incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim as taxas apresentadas a baixo.

	<u>Taxas anuais (%)</u>
Construções	2% a 20%
Equipamento básico	10% a 25%
Mobiliário e equipamento	10% a 25%
Equipamento de transporte	10% a 25%
Ferramentas e utensílios	10% a 25%
Outros activos tangíveis	10% a 25%

A Empresa efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos, são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Empresa procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Empresa no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Locações

A determinação de se um contracto é ou contém uma locação é baseada na substância do contracto, atentando à determinação de qual a Empresa que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Empresa todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo.

A depreciação do activo é calculada e registada como gasto na demonstração de resultados dentro de período a que respeita.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. Os inventários que compreendem medicamentos, produtos hospitalares, e matérias - prima de manipulados à data do balanço, encontravam – se valorizados aos preços médios de venda deduzidos da margem estimada de lucro, sendo esse valor realizável líquido, que é inferior ao custo de aquisição.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Provisões

A Empresa constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e estes possam ser determinados com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada, e imputados aos resultados, à medida que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a Empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado, de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

h) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse de bens vendidos são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando prestados

i) Reconhecimento de outros gastos e rendimentos

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas em rubricas de Outros passivos correntes, consoante a natureza da diferença.

j) Ajustamentos de contas de activo

Quando se considerar que os activos a seguir identificados estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, tais activos devem ser reduzidos através dos correspondentes ajustamentos:

Créditos de cobrança duvidosa

Quando houver expectativas de que os créditos não serão recebidos, deve ser reconhecido um ajustamento correspondente ao respectivo risco de incobrabilidade.

Obsolescência ou desvalorização de inventários

Quando se verifique a desvalorização de inventários ou estes possam ser considerados obsoletos ou tiverem sofrido deterioração física, a diferença entre o preço de venda e a quantia registada deve ser reconhecida como um ajustamento para o valor realizável líquido.

Investimentos financeiros

Quando se verifique que a quantia registada relativamente a cada investimento tem um valor inferior ao respectivo valor de mercado, a diferença deverá ser compensada através do respectivo ajustamento.

k) Imposto sobre rendimento

Imposto corrente

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante acima, é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício da Empresa, o qual difere do resultado contabilístico devido aos ajustamentos à matéria colectável, resultantes de gastos ou rendimentos

não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutras períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultantes de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originam tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa exige que a a Direcção efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC - NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Direcção efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Empresa são analisadas como segue:

Continuidade das operações

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam a date 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuara a realizar operações lucrativas no futuro que a realização dos activos e a liquidação dos passivos ocorrera no curso normal dos negócios.

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas d nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A Empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indiquem que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto a quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação a data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade, e consequentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Empresa é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Direcção, sustentada na informação prestada pelos seus assessores técnicos, sendo objecto de revisão anual.

Com referência ao exercício findo, não houve eventos que mostrassem a necessidade de registo de provisões.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da Empresa em sede de IRPC, durante um período de 5 anos, nos casos em que existem prejuízos fiscais reportáveis. Daqui podem resultar correcções devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA.

acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Empresa se encontra sujeita pelo que eventuais correcções a matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não terão efeitos nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a Empresa aplicou consistentemente as suas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações significativas nas estimativas.

5. Activos tangíveis

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2022	Adições	Transferências/Abates	2023
Custo				
Construções	58 298 866	3 883 832	(472 774)	61 709 924
Equipamento Básico	9 120 021	2 565 922	-	11 685 943
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	4 972 415	297 805	-	5 270 220
Equipamento De Transporte	3 348 897	888 362	-	4 237 259
Taras E Vasilhame	929 915	2 782 602	-	3 712 517
Ferramentas E Utensílios	42 580	-	-	42 580
	76 712 694	10 418 523	(472 774)	86 658 443
	2022	Depreciações do exercício	Transferências/Abates	2023
Amortizações acumuladas				
Construções	39 273 475	1 290 442	(522 775)	40 041 142
Equipamento Básico	9 089 890	755 697	-	9 845 587
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	3 400 520	90 951	-	3 491 471
Equipamento De Transporte	3 300 584	140 625	-	3 441 209
Taras E Vasilhame	214 438	3 421	-	217 859
Ferramentas E Utensílios	273 429	-	-	273 429
Equipamento Informático	1 113 178	-	-	1 113 178
	56 665 524	2 281 136	(522 775)	58 423 885
Valor líquido	20 047 170			28 234 558

No exercício de 2023 foram realizados, ainda, investimentos na aquisição de equipamento informático e administrativo.

A semelhança dos anos anteriores, havendo sido recomendado pelos auditores externos sobre a necessidade de reavaliar os activos tangíveis, sobretudo os imóveis, a entidade ainda não procedeu a reavaliação dos mesmos, estimando-se que os mesmos estejam bastante subvalorizados.

FARMAC, S.A.
31 de Dezembro de 2023
(Montante expresso em Meticais)

	2021	Adições	Transferências	2022
Custo				
Construções	57 106 001	1 686 540	(493 675)	58 298 866
Equipamento Básico	8 450 223	669 797	-	9 120 021
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	4 923 346	49 068	-	4 972 415
Equipamento De Transporte	3 348 897	-	-	3 348 897
Taras E Vasilhame	929 915	-	-	929 915
Ferramentas E Utensílios	42 582	-	-	42 580
	74 800 964	2 405 406	(493 675)	76 712 694
	2021	Depreciações do exercício	Transferências	2022
Amortizações acumuladas				
Construções	37 898 150	642 713	732 612	39 273 475
Equipamento Básico	9 119 404	918 222	(947 737)	9 089 890
Mobiliário E Equipamento Administrativo Social	3 343 570	70 074	(13 124)	3 400 520
Equipamento De Transporte	3 113 084	187 500	(0)	3 300 584
Taras E Vasilhame	500 898	-	(286 460)	214 438
Ferramentas E Utensílios	292 384	4 562	(23 517)	273 429
Equipamento Informático	875 540	237 638	-	1 113 178
	55 143 030	2 060 708	(538 225)	56 665 524
Valor líquido	19 657 934			20 047 170

6. Activos intangíveis

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022	Adições	Transferências	2023
Custo				
Sistemas informáticos	695 400	3 284 914	-	3 980 314
	695 400	3 284 914	-	3 980 314
		Amortização do exercício	Regularização / Abates	
Descrição	2022			2023
Amortiz. Acumuladas				
Sistemas informáticos	-	-	-	-
	695 400			3 980 314

Descrição	2021	Adições	Transferências	2022
Custo				
Sistemas informáticos	695 400	-	-	695 400
	695 400	-	-	695 400
		Amortização do exercício	Regularização / Abates	
Descrição	2021			2022
Amortiz. Acumuladas				
Sistemas informáticos	-	-	-	-
	695 400			695 400

7. Inventários

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Matérias-primas	-	1 007 420
Mercadorias (produtos farmacêuticos)	8 339 154	17 858 434
Mercadorias em transitio	-	10 976 472
	<u>8 339 154</u>	<u>29 842 326</u>

A 31 de Dezembro de 2023, as existências a aguardar o abate, em virtude de ter expirado o prazo de validade dos medicamentos, encontravam-se registados na rubrica de "inventários" no valor de 30 964,49 Meticais verificando assim uma redução comparativamente ao ano de 2022 devido a incineração.

8. Clientes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<i>Clientes conta corrente</i>		
Central de Medicamentos e Artigos Medicos-Cmam	9 527 589	10 896 726
Medimoc, Sarl-Maputo	46 770	46 770
Min.P\Assuntos Ant.Combat	52 443	52 443
EMTPM-Empresa Municipal de Transporte Rodoviário de Maputo	207 111	2 926 947
Friends Health, Lda	271 271	271 271
Estabelecimento penitenciário Prov.de Maputo	107 583	107 583
Boa Vida Gold Plus	62 753	62 753
Momentum	140 369	398 659
ETM-Empresa Municipal de Transportes Públicos da Matola	24 662	24 662
Direcção provincial.para assuntos dos antigos combatentes -Sofala	200 082	200 082
Emose - Blue Liberty	336 777	475 510
Emose-Seguro de Moçambique	7 863	647 932
MISAU	225 483	207 488
Refrigerantes SPAR, Lda	150 338	137 836
UNI-Health	113 588	108 885
Outros	325 068	133 249
	<u>11 799 750</u>	<u>16 698 796</u>
Perdas Por Imparidade (Clientes)		
Ajustamento de contas a receber		
Clientes	(471 352)	(471 352)
	<u>11 328 398</u>	<u>16 227 444</u>

9. Outros activos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Outros devedores</u>		
Pessoal	1 849 562	548 227
Subscritores de capital	690 000	-
Devedores diversos	682 764	3 287 691
	<u>3 222 326</u>	<u>3 835 918</u>
	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Outros credores	-	768 327
Fornecedores de investimentos de capital	210 228	8 371
Adiantamento a fornecedores	44 331	46 978
IGEPE	-	3 462 780
Bancos - Cartões de crédito	1 724 930	-
	<u>1 979 489</u>	<u>4 286 456</u>
	<u>5 201 815</u>	<u>8 122 374</u>

10. Outros activos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<u>Estado</u>		
Pagamento por conta	1 111 257	1 111 257
Pagamento especial por conta	299 997	199 998
Imposto sobre o valor acrescentado	293 822	230 273
Rendimentos profissionais	102 364	101 035
	<u>1 807 440</u>	<u>1 642 563</u>
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Acréscimos de vendas	14 052 894	4 762 964
	<u>14 052 894</u>	<u>4 762 964</u>
Total de outros activos correntes	<u>15 860 334</u>	<u>6 405 527</u>

- a) Apesar de ter se verificado uma redução nas vendas, a 31 de Dezembro de 2023 verificou-se que o saldo do banco comparativamente ao ano de 2020 aumentou facto da Empresa ter adoptado nova política de abastecimento com base na disponibilidade e um maior rigor na validação técnica das requisições que permitiu uma redução do stock mensal médio de 8 000 000 Meticais.

11. Caixa e bancos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	Moeda	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	MZN	515 732	542 504
Bancos		4 225 143	2 368 950
		4 740 875	2 911 455

Descrição	Moeda	31-12-2023	31-12-2022
Caixa			
Caixa geral	MZN	515 732	542 504
		515 732	542 504
Bancos			
<i>Depósitos a ordem</i>			
Moeda Nacional			
BIMS- 649610	MZN	993 927	48 213
BIMS- 51442011	MZN	351 297	918
BIM projecto- 361928923	MZN	250	250
ABSA	MZN	-	-
BCI	MZN	1 014 606	2 017 820
MOZA Banco	MZN	1 865 063	301 749
		4 225 143	2 368 950
		4 740 875	2 911 455

12. Capital próprio

O capital social da FARMAC, SA no montante de 60 000 000 Meticais, encontra-se totalmente subscrito e realizado em cerca de 60 Milhões de Meticais, sendo apresentado por uma quota, conforme segue:

Accionistas	2023		2022	
	Valor	%	Valor	%
Estado – Ministério das Finanças	60 000 000	100%	40 000 000	100%
	60 000 000	100%	40 000 000	100%

Reserva legal

De acordo com a lei vigente, a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 429 do código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada por incorporação no capital ou para cobertura de prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

Resultados transitados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Resultados acumulados no exercício anterior	(32 612 187)	(33 489 117)
	<u>(32 612 187)</u>	<u>(33 489 117)</u>

O resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, no montante de 876 930 Meticais foi inteiramente transferido para resultados transitados.

13. Provisões

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Provisões diversas	-	3 051 282
	<u>-</u>	<u>3 051 282</u>

14. Empréstimos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
BCI CCC	168 577	1 603 017
CARTAO DE CRÉDITO MOZA	-	101 194
	<u>168 577</u>	<u>1 704 211</u>

A Empresa detinha em 31 de Dezembro 2023, dois cartões de crédito institucional concedido pelo Millennium BIM com o limite de 500 000 Meticais e outro Concedido pelo Moza Banco no valor de 300 000 de Meticais ambos com uma maturidade de 30 dias com taxas de juro flexíveis que incide sobre o montante utilizado durante o mês.

15. Fornecedores

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Afri Farmacia	1 024 023	3 012 617
Maputo Health Care	-	99 818
Medifarma	3 880 773	3 900 773
Medis Farmaceutica	1 581 899	4 874 458
Medafrica, Lda	2 365 114	2 600 690
Afrtool Lda	1 679 413	1 929 413
Ace Healthecare Limitada	5 210 402	7 072 146
Global Health Mocambique Lda	2 695 091	3 125 091
Orane Pharma Lda	362 422	412 422
Outros distribuidores de medicamentos	9 013 942	1 220 526
	<u>27 813 079</u>	<u>28 247 954</u>

16. Outros passivos financeiros

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
Fornecedores de investimento de capital	213 187	
Pessoal	1 373 787	12 728 337
Sindicatos	66 227	90 971
Empréstimos obtidos de accionistas	10 302 220	-
Credores diversos	283 096	
	<u>12 238 517</u>	<u>12 819 308</u>

17. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>31-12-2023</u>	<u>31-12-2022</u>
<u>Estado</u>		
IRPC - Final a pagar	1 446 861	1 446 861
Imposto retido na fonte	27 859 623	28 352 307
Contribuições ao INSS	160 317	288 686
Compensação e aposentação a pagar	130 805	59 416
Rendimentos profissionais	-	-
	<u>29 597 606</u>	<u>30 147 270</u>
<u>Acréscimos de gastos e rendimentos diferidos</u>		
Provisões	6 669 159	-
Diversos acréscimos	234 765	893 857
	<u>6 903 924</u>	<u>893 857</u>
	<u>36 501 530</u>	<u>31 041 127</u>

18. Vendas de bens e de serviços

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vendas de bens	198 579 310	132 566 256
Prestação de serviços	15 562	76 192 553
	<u>198 594 872</u>	<u>208 758 809</u>

No ano de 2023 verificou se uma redução de cerca de 10 milhões de Meticais comparativamente ao ano de 2022, devido a roptura de stocks verificado no segundo e no terceiro trimestre de 2023.

19. Custos dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Existências iniciais	29 842 326	15 804 498
Compras	109 841 465	114 971 868
Regularizações	10 355	(959 183)
Existências finais	<u>(8 339 154)</u>	<u>(18 865 854)</u>
	<u>131 354 992</u>	<u>110 951 329</u>

No ano de 2023 as compras passaram estar associadas a capacidade de escoamento das farmácias, aumentando as vendas as farmácias são proporcionalmente abastecidas.

20. Custos com pessoal

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações dos trabalhadores	48 427 695	57 703 984
Subsídios	15 672 284	15 728 474
Encargos de INSS	2 510 910	2 752 381
Ajudas de custo	615 141	241 205
Indemnizações	11 635 648	4 184 172
Seguros	17 357	117 632
Gastos de acção social	69 092	-
Outros	<u>16 486 808</u>	<u>8 169 244</u>
	<u>95 434 935</u>	<u>88 897 092</u>

O aumento na remuneração está associado ao redimensionamento do quadro de pessoal e redução dos cargos de chefia na farmácia passando para o rácio de 1 DT para 2 farmácias.

21. Fornecimentos e serviços de terceiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Água e luz	1 850 487	2 412 778
Combustíveis e lubrificantes	982 592	1 272 559
Ferramentas e utensílios	16 072	34 735
Material de manutenção e reparação	1 190 726	2 322 087
Material de escritório	1 210 502	1 608 817
Livros e documentação técnica	2 100	5 186
Artigos para oferta	28 765	62 809
Manutenções e reparações	494 427	1 505 386
Transporte de carga	247 329	293 924
Transporte de pessoal	60 347	2 740
Comunicações	1 277 676	1 538 986
Honorários	2 506 792	955 272
Publicidade e propaganda	332 527	669 384
Deslocações e estadias	2 037 144	600 702
Rendas e alugueres	2 413 708	554 442
Limpeza e higiene	104 346	291 826
Vigilância e segurança	579 910	391 850
Trabalhos especializados	510 187	1 727 113
Outros	1 537 535	1 109 503
	<u>17 383 172</u>	<u>17 360 099</u>

22. Reversões do período

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisões de impostos	3 051 282	-
	<u>3 051 282</u>	<u>-</u>

23. Provisões do período

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisões de multas sobre IRPS	6 669 159	-
	<u>6 669 159</u>	<u>-</u>

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	2023	2022
Impostos e taxas	6 382 214	5 130 684
Multas e penalidades	141 841	86 905
Quebras	457 647	1 336 015
Outras perdas Operacionais	6 981 702	6 553 604
<i>Receita de arrendamento</i>	1 782 500	-
Alienação	30 505 000	-
Apoio a tesouraria	847 287	-
Outros	-	19 481 817
Outras ganhos operacionais	33 134 787	19 481 817
	26 153 085	12 928 213

25. Rendimentos e ganhos financeiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	2023	2022
Rec Serviços urgência/acresc/outros	-	102 430
RECEITA VENDAS OUTROS MATERIAIS (NAO SCE)	50 000	-
Resultado de venda/abate de imobilizado	61 070	-
	111 070	102 430

26. Gastos financeiros

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	2023	2022
Diferença de caixa	281	4 449
Juros de mora	68 931	4 098
Despesas bancárias	1 141 772	981 032
Outros	-	653 714
	1 210 984	1 643 293

27. Imposto sobre o rendimento

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

	2023	2022
Resultados antes de impostos	(26 424 069)	876 930
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	141 841	86 905
50% de Ajudas de custos e de compensação pela utiliz de viat. Do trabalhador (art.43 nº1 e)	307 570	120 603
80% das despesas de representação (art 43, nº1 d) do CIRPC)	2 317 745	511 546
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art.43 nº4) do CIRPC)	502 022	636 280
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa (art. 36 nº1 i) do CIRPC)	491 296	
Reposição de amortizações extraordinárias (art 20 nr 2b) do IRPC	-	-
Diferenças de câmbios não realizadas	-	-
Lucro tributável	(22 663 595)	2 232 264
Prejuízo fiscais anos anteriores		(23 174 046)
Prejuízo fiscais deduzidos		(20 941 783)
		32%
Imposto liquidado		-
Pagamento especial por conta	-	(199 998)
Retenções na fonte	-	-
Pagamento por conta	-	(1 111 257)
IRPC a pagar / (a recuperar)	(22 663 595)	(1 311 255)

28. Objectivos e políticas de gestão de risco

A **FARMAC, S.A.** está exposta a vários riscos financeiros decorrentes de suas operações subjacentes e actividades financeiras. A Empresa está exposta principalmente ao risco de mercado (ou seja, taxa de juros e risco cambial) e risco de crédito e liquidez.

A gestão de risco financeiro da empresa está incluída nas políticas da Empresa que cobrem risco de taxa de juros, risco cambial, risco de crédito e risco de liquidez.

O objectivo da gestão de risco financeiro é conter, quando julgado adequado, as exposições aos diversos tipos de riscos financeiros acima mencionados, a fim de limitar qualquer impacto negativo nos resultados e posição financeira da Empresa.

De acordo com suas políticas de risco financeiro, a **Farmac, S.A.** gere suas exposições ao risco de mercado usando instrumentos financeiros quando julgados apropriados.

É política da Empresa, não praticar as transacções de derivativos para fins comerciais ou especulativos, nem para qualquer propósito não relacionado ao negócio subjacente.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que os preços de mercado mudem devido a taxas de juros e taxas de câmbio que afectam o rendimento da Empresa ou o valor de seus instrumentos financeiros.

Risco da taxa de juro

O risco de taxa de juros surge de movimentos nas taxas de juros que poderiam ter efeitos no lucro líquido ou posição financeira da **Farmac, S.A.** As mudanças nas taxas de juros podem causar variações nas receitas e despesas de juros resultantes de activos e passivos com juros. O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. Empréstimos e investimentos a taxas de juros variáveis expõem a **Farmac, S.A.** ao risco de taxa de juros do fluxo de caixa. Empréstimos e investimentos a taxas de juros fixas expõem a Empresa o risco de taxa de juros de valor justo no caso de serem mensurados pelo valor justo.

Exposição

A exposição da Empresa ao risco de taxa de juros refere-se principalmente aos empréstimos bancários da **Farmac, S.A.** e aos investimentos da Empresa em seus fundos em excesso. A exposição da Empresa às mudanças nas taxas de juros é limitada devido à natureza de curto prazo dos investimentos de fundos excedentes e empréstimos. A **Farmac, S.A.** não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger seu risco de taxa de juros em relação a investimentos de fundos ou empréstimos em excesso.

Risco da taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuem devido a mudanças nas taxas de câmbio.

Exposição

A **Farmac, S.A.** não possui activos e nem passivos em moeda estrangeira, as suas operações são transaccionadas em moeda local pelo que não está exposta a variações nas taxas de câmbio de moeda estrangeira, conforme segue na tabela abaixo:

FARMAC, S.A.
31 de Dezembro de 2023
(Montante expresso em Meticais)

	2023		2022	
	Total	MZN	Total	MZN
<u>Activos</u>				
Caixa e bancos	4 740 875	4 740 875	2 911 455	2 911 455
Clientes	11 328 398	11 328 398	16 227 444	16 227 444
Outros activos financeiros	5 201 815	5 201 815	8 122 374	8 122 374
Outros activos correntes	15 860 334	15 860 334	6 405 527	6 405 527
	37 131 422	37 131 422	33 666 799	33 666 799
<u>Passivos</u>				
Outros passivos financeiros	12 238 517	12 238 517	12 819 308	12 819 308
Outros passivos correntes	36 501 530	36 501 530	31 041 127	31 041 127
	48 740 047	48 740 047	43 860 434	43 860 434
Posição líquida	(11 608 625)	(11 608 625)	(10 193 635)	(10 193 635)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a **Farmac, S.A.** incorrer uma perda pelo facto de contrapartes e clientes não cumprirem as suas obrigações. Para limitar este risco a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2023 é a seguinte:

	2023	2022
Clientes	11 328 398	16 227 444
Outros activos financeiros	5 201 815	8 122 374
Outros activos correntes	15 860 334	6 405 527
Caixa e bancos	4 740 875	2 911 455
	37 131 422	33 666 799

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da **Farmac, S.A.** não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa e liquidez.

A gestão desse tipo de risco desenvolvida com recurso a análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço evidencia para cada um dos diferentes intervalos considerados a diferença entre os volumes de influxos de caixa e o fluxo de caixa bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da **Farmac, S.A.** é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

FARMAC, S.A.
31 de Dezembro de 2023
(Montante expresso em Meticais)

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	27 813 079	-	-	27 813 079
Passivos financeiros	12 238 517	-	-	12 238 517
Outros passivos correntes e não correntes	36 670 107	-	-	36 670 107
	76 721 703	-	-	76 721 703

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	28 247 954	-	-	28 247 954
Passivos financeiros	12 819 308	-	-	12 819 308
Outros passivos correntes e não correntes	32 745 338	-	-	32 745 338
	73 812 600	-	-	73 812 600

Gestão de capital

O principal objectivo da gestão do capital da **Farmac, S.A.** é garantir um sólido rácio de capital de dividas a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus sócios.

A **Farmac, S.A.** gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital a **Farmac, S.A.** pode ajustar o pagamento de dividendos aos accionistas ou emitir novas acções.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos políticas ou processos para a gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2023.

A **Farmac, S.A.** analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	2023	2022
Outros passivos financeiros	12 238 517	12 819 308
Fornecedores	27 813 079	28 247 954
Outros passivos correntes e não correntes	36 670 107	32 745 338
Menos: Caixa e outros equivalentes de caixa	(4 740 875)	(2 911 455)
<i>Dívidas líquidas</i>	71 980 828	70 901 145
Capital próprio	963 744	7 387 814
Capital e dívida líquida	963 744	7 387 814
Rácio de alavancagem	7469%	1060%

29. Compromissos e contingências

Com referência a 31 de Dezembro de 2023 não existiam acções judiciais intentadas contra a **Farmac, S.A.**

30. Eventos subsequentes

Na análise aos eventos subsequentes, avaliamos os impactos da invasão russa à Ucrânia nas operações da Empresa. Da análise efectuada às sanções anunciadas as Entidades russas, conclui -se que não é esperado nenhum impacto uma vez que a Empresa não tem negócios ou outro tipo de relações com Entidades russas. Não existem outros eventos subsequentes para Empresa que exijam divulgação.

31. Continuidade das operações

O capital social da Farmac, S.A. aumentou em cerca de 33% em 31.12.2023, comparativamente ao saldo com referência a 31.12.2022, os activos totais aumentaram em cerca de 18% em igual período. Salientar que esta administração vem envidando esforços de melhorar a gestão da Empresa, com o suporte do accionista, no sentido de recuperar activos a haver, à favor da Empresa, de terceiros, com o desiderato de manter os resultados positivos. Outrossim, a sociedade tem ainda a haver com terceiros em pelo menos 27 188 732 Meticais, que poderão ter capacidade de recuperar à curto prazo.

32. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em 07 de junho de 2024.


Técnico de Contas


A Direcção Geral
FARMAC, SA.